



OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR PARA PESSOAS COM ARTRITE REUMATOIDE

Bianca Nogueira da Cruz

Kauani Aparecida Britto

Paulo César Gregório

Resumo

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune que afeta as articulações, causando dor, rigidez, deformidades e comprometimento funcional, com impacto significativo na qualidade de vida. O tratamento convencional baseia-se no uso de drogas modificadoras do curso da doença, como o metotrexato (MTX), além de anti-inflamatórios, corticoides e, em casos mais graves, medicamentos biológicos. Contudo, esses fármacos podem provocar efeitos adversos e nem sempre resultam em resposta clínica satisfatória, o que motiva a busca por terapias complementares. Nesse contexto, a ozonioterapia, que utiliza uma mistura de oxigênio e ozônio em baixas concentrações, tem sido estudada por suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e imunomoduladoras, atuando na regulação do estresse oxidativo, inibição de prostaglandinas inflamatórias e modulação de citocinas, contribuindo para o equilíbrio do sistema imune. O presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis acerca dos benefícios da ozonioterapia como tratamento complementar no manejo da AR, com ênfase em seus efeitos sobre dor articular, processos inflamatórios e marcadores laboratoriais da doença. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida segundo as diretrizes do método PRISMA, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico entre março e outubro de 2025, utilizando os descritores “ozonioterapia”, “tratamento complementar” e “artrite reumatoide”, combinados pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra, que abordassem a aplicação da ozonioterapia em pacientes com AR, de forma isolada ou associada ao tratamento convencional foram excluídos os que não possuíam relação da ozonioterapia e a AR como exemplo artigos que trazem o ozônio em animais para o seu uso veterinário. Identificaram-se 924 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e 200 foram selecionados para leitura integral, resultando em um número final de 25 estudos incluídos até o momento conforme os critérios de inclusão estabelecidos. As evidências indicam que a associação entre MTX e ozonioterapia contribui para a redução de marcadores inflamatórios, como proteína C reativa (PCR), velocidade de hemossedimentação (VHS) e anticorpos anti-CCP, além de promover melhora da dor, da rigidez e da funcionalidade articular, sem aumento significativo de efeitos adversos. Conclui-se que a ozonioterapia apresenta potencial promissor como terapia complementar no tratamento da artrite reumatoide, podendo favorecer maior eficácia terapêutica e melhor qualidade de vida aos pacientes, embora sejam necessários estudos clínicos controlados e de longo prazo para confirmar sua segurança e efetividade.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Artrite Reumatoide; Metotrexato (MTX).